

**A CARTILHA *UPA, CAVALINHO!*, DE LOURENÇO FILHO:
UM BALANÇO CRÍTICO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA.**

¹ GONÇALVES, J.B.C. (jubarreto7@hotmail.com.br); ² LANCILLOTTI, S.S.P. (samira@uems.br).

¹ Aluna do curso de Pedagogia - UEMS; ² Professora Doutora do curso de Pedagogia – UEMS.

Manoel Bergström Lourenço Filho (1897-1970) foi um dos precursores do movimento da Escola Nova no Brasil, que fazia crítica ao ensino tradicional e defendia uma educação democrática, centrada na atividade e experiência do aluno, capaz de desenvolver suas potencialidades. Apesar de todas as críticas ao ensino tradicional, que usava manuais para um ensino uniforme, Lourenço Filho foi autor de inúmeros livros didáticos, que começaram a ser produzidos a partir de 1928, dividindo-se em cartilhas que ensinavam a ler rapidamente, livros graduados de leitura, de matemática e aritmética. Escreveu vários manuais escolares de forma clara e de fácil assimilação, cuja intenção era estimular a leitura e conquistar novos leitores nas escolas públicas brasileiras. Apesar de existirem inúmeros trabalhos sobre a contribuição educacional de Lourenço Filho, são poucos os estudos que discutem sua obra pedagógica. A cartilha *Upa, cavalinho!*, foi produzida em 1957 e encerrou a Série de Leitura Graduada Pedrinho, tinha o intuito de nortear os passos iniciais do processo de alfabetização da criança. A tiragem total da cartilha foi de mais de dois milhões de exemplares, até a 12ª edição, que foi publicada em 1970, seu sucesso editorial permite considerá-la uma peça importante e necessária ao conjunto da obra do autor. Foi objetivo da pesquisa elaborar uma avaliação crítica da produção acadêmica que analisa a Cartilha *Upa, Cavalinho!*, do educador Manoel Bergström Lourenço Filho. O primeiro passo da pesquisa foi o levantamento dos trabalhos acadêmicos (teses, dissertações, artigos, livros), que fizeram análise da cartilha e também foi realizado um estudo da historiografia da área e de textos clássicos do período, para compreender o contexto de publicação da obra. Por se tratar de pesquisa bibliográfica, todas as ações foram desenvolvidas em bibliotecas físicas, virtuais (por meio da internet) e em espaços de estudo coletivos e privados. O resultado inicial confirmou que a obra didática do autor foi pouco abordada, enfatizando assim a importância de uma investigação, na qual indicaremos de que maneira os trabalhos encontrados abordaram a cartilha *Upa, cavalinho!* a análise desta produção é ponto de partida para ampliar a compreensão da função deste tipo de texto escolar no interior do trabalho didático. O estudo permitiu apreender que são poucos os estudos que abordam este instrumento didático, e, em sua maioria, o tomam como elemento da cultura escolar, que procura incutir valores, ideias e princípios que eram importantes para o período, não há uma preocupação dos autores em compreender a função da cartilha no interior da relação educativa, esta é uma questão aberta para novas investigações.

Palavras-Chave: Lourenço Filho. Cartilha. Alfabetização.

Agradecimentos: FUNDECT/CNPq/UEMS.